



**AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS DE MÊDA**



**PROJETO EDUCATIVO  
2023/2027**

## Índice

1.	Introdução	2
2.	Diagnóstico estratégico	3
	▪ Caracterização do meio	3
	▪ Ação Social Escolar	5
	▪ Sucesso e insucesso escolar	5
	▪ Recursos humanos do Agrupamento	8
	▪ Análise SWOT	9
3.	Missão e Visão	10
4.	Objetivos e metas	12
5.	Organização escolar	18
	▪ Organograma do Agrupamento	18
	▪ Critérios para a constituição de turmas	19
6.	Parcerias	23
7.	Divulgação do PE	24
8.	Monitorização e avaliação	25

## 1. Introdução

De acordo com o Decreto-lei 75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/ 2012 de 2 de julho, o **Projeto Educativo** é *“o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”*

Este documento, considerado um instrumento de autonomia das escolas, deve ser um documento objetivo e rigoroso, onde se definam os objetivos, as metas e as estratégias do Agrupamento, sustentadas pelos valores preconizados. Nele se consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas, tendo em vista a função educativa que se propõe cumprir. O **Projeto Educativo** servirá de base às opções estratégicas e de desenvolvimento da organização escolar, a tomar pelos órgãos de gestão, no respeito pelos normativos legais em vigor, mas expressando também a identidade do Agrupamento.

A escola é hoje um lugar onde convivem alunos com diversas expectativas, interesses, vivências, valores e culturas, constituindo esta grande diversidade, um dos principais desafios da escola de hoje, que não pode fixar-se em respostas padronizadas e estruturas constantes, mas tem de se empenhar em encontrar respostas ágeis e flexíveis, que respondam efetivamente às necessidades de alunos e famílias.

O projeto que aqui se apresenta pretende ser um documento referência para o funcionamento e organização do Agrupamento de Escolas de Mêda, configurando o que somos, aquilo que pretendemos ser e apontando para onde queremos ir.

## 2. Diagnóstico estratégico

A definição de objetivos e metas só é possível a partir do conhecimento do Agrupamento, nas suas mais diversas facetas. Aqui são apresentados alguns dados considerados pertinentes para a construção de uma imagem do Agrupamento, das suas virtudes e dos seus constrangimentos. A ponderação deste conjunto de informações culminará numa análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats ou Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, em português), que constitui a base para a definição de objetivos e estratégias.

### *Caracterização do meio*

O concelho de Mêda situa-se no nordeste do distrito da Guarda e tem uma área de 292.20 Km<sup>2</sup>, contando nos seus limites com 11 freguesias: Aveloso; Barreira; Coriscada; Longroiva; Marialva; Mêda, Outeiro de Gatos e Fonte Longa; Poço do Canto; Prova e Casteição; Rabaçal; Ranhados; Vale Flor, Carvalhal e Pai Penela.

Em termos climáticos, o Concelho da Mêda tem a influência de duas grandes regiões, a região do Douro, que influencia algumas freguesias do Concelho como Longroiva, Barreira, Coriscada, Fonte Longa e Poço do Canto, onde a chuva é escassa e onde predominam culturas típicas da região duriense, como a oliveira, a vinha e a amendoeira. As outras freguesias, são influenciadas pelo clima de montanha onde a chuva é mais abundante e os Verões menos rigorosos e onde se adaptam melhor, culturas como o castanheiro e os cereais.

Relativamente às atividades económicas, este é um concelho predominantemente rural, onde o peso da agricultura como atividade económica é significativo, destacando-se a produção de vinho, de azeite e a colheita de amêndoa. No setor secundário, em grande parte ligado à construção civil, subsistem algumas empresas. O setor terciário está concentrado na sede do concelho, onde afluem os habitantes das diversas freguesias, para adquirir os bens e serviços de que necessitam. A atividade turística tem tido algum desenvolvimento no concelho, com a consolidação de algumas unidades

hoteleiras, alojamentos locais e a exploração das termas de Longroiva.

Em termos demográficos constata-se o envelhecimento da população do concelho, que se traduz na existência de cada vez menos jovens. A população estudantil tem acompanhado a evolução demográfica do concelho. Entre 1997 (ano de criação do agrupamento) e 2018/2019 o Agrupamento perdeu 51% dos alunos. Verifica-se entre 2018/2019 e 2023/2024 um ligeiro decréscimo de -0,8%.

### Quadro 1. Dados demográficos

Mêda (Município)	2011	2021
<b>População Residente</b>	<b>5189</b>	<b>4658</b>
<b>Nascimentos</b>	<b>26</b>	<b>14</b>
<b>Óbitos</b>	<b>95</b>	<b>90</b>
<b>Habitantes por Km2</b>	<b>18,4</b>	<b>16,3</b>
<b>Idosos (%)</b> 65 e mais anos	<b>33,7</b>	<b>38,4</b>
<b>Jovens (%)</b> menos de 15 anos	<b>10,6</b>	<b>8,5</b>
<b>Índice de envelhecimento</b> Idosos por cada 100 jovens	<b>316</b>	<b>450</b>

Fonte: Pordata \*

### Quadro 2. População escolar

Nível de Ensino	Ano Letivo					
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
<b>Pré-Escolar</b>	<b>38</b>	<b>42</b>	<b>60</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>44</b>
<b>1º CEB</b>	<b>114</b>	<b>116</b>	<b>107</b>	<b>114</b>	<b>120</b>	<b>120</b>
<b>2º CEB</b>	<b>55</b>	<b>62</b>	<b>63</b>	<b>64</b>	<b>62</b>	<b>59</b>
<b>3º CEB</b>	<b>117</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>88</b>	<b>94</b>	<b>102</b>
<b>Secundário</b>	<b>65</b>	<b>62</b>	<b>54</b>	<b>59</b>	<b>65</b>	<b>63</b>
<b>Total</b>	<b>389</b>	<b>384</b>	<b>386</b>	<b>377</b>	<b>394</b>	<b>388</b>
<b>Varição entre 2018/2019 e 2023/2024 (-0,26%)</b>						

\*FFMS. (2020). Indicadores de envelhecimento em Portugal. PORDATA – Estatísticas, gráficos e indicadores de Municípios, Portugal e Europa. Acedido a 13 de novembro de 2023, disponível em <http://www.pordata.pt>

### ***Ação Social Escolar***

O Agrupamento é frequentado por 386 alunos, 57% dos quais beneficiam de apoios no âmbito da Ação Social Escolar. Estes apoios são da responsabilidade do município no ensino pré-escolare no 1º ciclo de ensino básico.

**Quadro 3. Apoios no âmbito da Ação Social Escolar 2022-2023**

<b>Nível de Ensino</b>	<b>Total de Alunos</b>	<b>Escalão A</b>	<b>Escalão B</b>	<b>Escalão C</b>	<b>Não Beneficia</b>
<b>Pré-Escolar</b>	<b>53</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>29</b>
<b>1º CEB</b>	<b>120</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>28</b>	<b>52</b>
<b>2º CEB</b>	<b>62</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>24</b>
<b>3º CEB</b>	<b>94</b>	<b>26</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>33</b>
<b>Secundário</b>	<b>65</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>33</b>
<b>Total</b>	<b>394</b>	<b>82</b>	<b>72</b>	<b>69</b>	<b>171</b>

### **Sucesso e insucesso escolar**

**Quadro 4. Evolução da Taxas de Progressão (%) por ciclo dos Últimos 5 Anos**

<b>Ano Ciclo</b>	<b>2018/19</b>	<b>2019/20</b>	<b>2020/21</b>	<b>2021/22</b>	<b>2022/23</b>	<b>Média progressão</b>
<b>1º CEB</b>	<b>96</b>	<b>98</b>	<b>96</b>	<b>99</b>	<b>98</b>	<b>97</b>
<b>2º CEB</b>	<b>95</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>98</b>	<b>99</b>
<b>3º CEB</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>99</b>	<b>99</b>	<b>92</b>	<b>97</b>
<b>Secundário</b>	<b>82</b>	<b>96</b>	<b>98</b>	<b>81</b>	<b>92</b>	<b>90</b>

Os dados recolhidos permitem ver que nos últimos anos letivos a taxa de retenção tem sido mais elevada no Ensino Secundário, verificando-se, nos dois últimos anos, uma evolução positiva do sucesso no Ensino Secundário e uma evolução negativa no 3º ciclo.

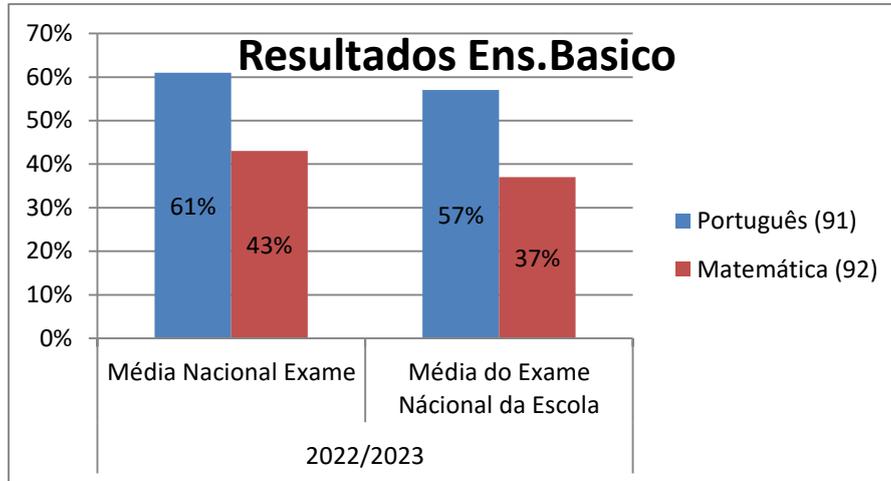
**Quadro 5. Taxas de insucesso por disciplina (%) dos Últimos 5 Anos**

Ano Ciclo	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
<b>1º CEB</b>					
Matemática	15	9	13	10,7	14
Português	8	9	8	8	4,1
E. Meio	-			0,8	1,6
Inglês	0		5	0,8	
<b>2º CEB</b>					
Matemática	15		13	10,9	8,2
HGP				3,1	1,6
Inglês	32	6,2			1,6
Português			3		5,2
C.N.	17	3,2	5	3,1	4,9
EV					3,3
<b>3º CEB</b>					
Matemática	13	22	28	23,8	19
Inglês		1	5	1	5,4
Francês					2,2
Português	14	17	1		9,1
FQ	11	6	2	4,5	10,5
CN					5,9
História				3,4	3,3
<b>SEC</b>					
Matemática	13	11,1	14	17,1	19,5
FQ	11	15	18	3,4	7,7
Português	14	12,5	13	8,6	5,3
Inglês				4,3	2,6
MACS			29	23,5	15
Geografia A				23,5	28,5
História A				21,7	20
Filosofia		17	23	12,8	12,5

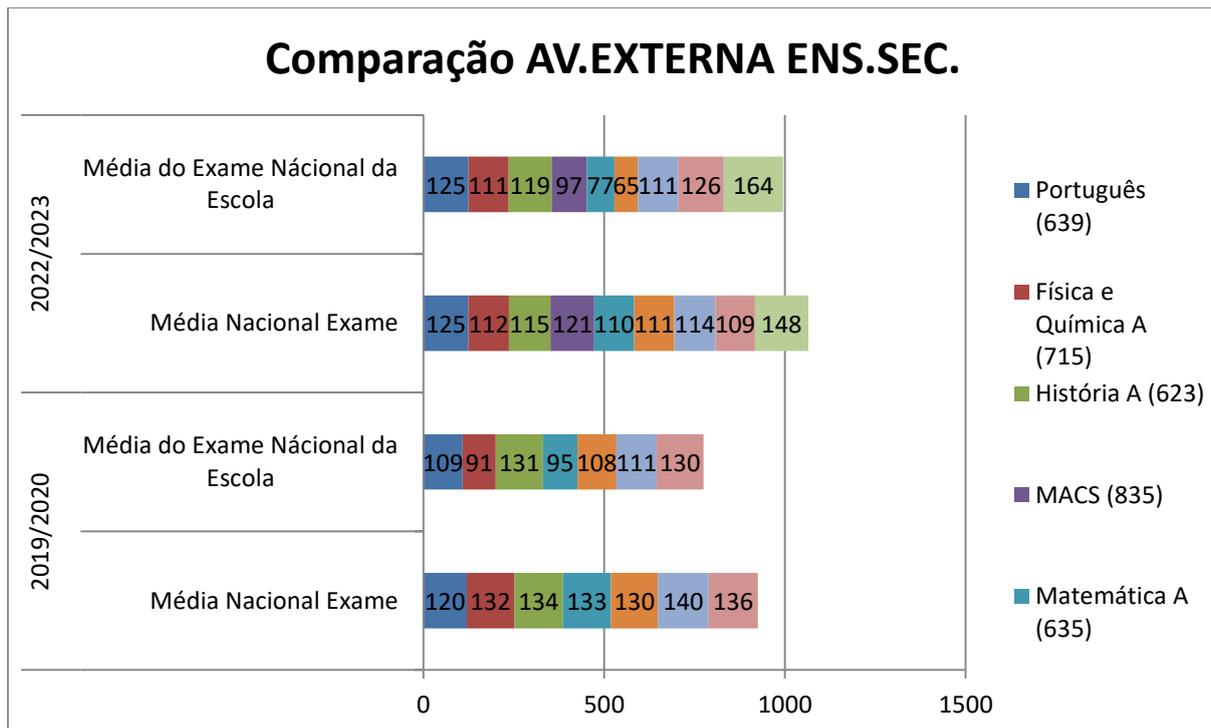
O **quadro 5** apresenta os dados relativos ao insucesso, nos últimos anos letivos, verificando-se maior insucesso nas disciplinas de Matemática, MACS, Português, Geografia A, História A, Filosofia e Ciências Físico-Químicas.

**Quadro 6. Classificação Interna e Classificação Externa – Ensino Básico**

\*(2019 até 2021 não temos resultados anos de pandemia)



**Quadro 7. Classificação Interna e Classificação Externa – Ensino Secundário**



Os quadros mostram que os resultados dos alunos nos exames nacionais têm ficado abaixo da média nacional.

**Quadro 8. Colocações de alunos no Ensino Superior**

Alunos/ Anos	2019/2020	2020/21	2021/22	2022/23
Matriculados	26	23	12	22
Aprovados	24	23	6	19
Colocados no Ensino Superior	21	20	6	18

O **Quadro 8** mostra que nem todos os alunos conseguem concluir o ensino secundário nos três anos regulares. Porém destaca-se um número significativo de alunos do 12.º ano que, concluída a escolaridade obrigatória, opta por prosseguir estudos no Ensino Superior.

## Recursos Humanos do Agrupamento

**Quadro 9. Recursos Humanos do Agrupamento**

RECURSOS HUMANOS				Total
Docentes	Pré - escolar	4		56
	1º Ciclo	13		
	Matemática e C. Experimentais	12		
	Ciências Sociais e Humanas	8		
	Línguas	8		
	Expressões	11		
Não Docentes	Assistentes Operacionais	Jl	2	23
		1ºCiclo	4	
		Escola sede	16	
	Assistentes Técnicos	7		7

## Análise SWOT

	<b>AMEAÇAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
<b>Análise Externa</b>	<p>Baixa natalidade no concelho.</p> <p>Baixa condição socio económica das famílias.</p> <p>Baixa escolaridade dos pais e encarregados de educação.</p> <p>Quantidade de escolas profissionais, sedeadas em concelhos vizinhos, que asseguram residência ou transporte diário aos alunos.</p> <p>Insuficiência de recursos humanos docentes e não docentes.</p> <p>Número de alunos exigido para constituir turmas de ofertas educativas alternativas.</p>	<p>Facilidade de diálogo com instituições e entidades privadas locais.</p> <p>Apoios do Município no âmbito da ação social escolar/ refeições grátis para crianças do pré-escolar e alunos do 1º ciclo.</p> <p>Apoio do município nas deslocações de alunos para atividades/ visitas de estudo.</p>
	<b>PONTOS FRACOS</b>	<b>PONTOS FORTES</b>
<b>Análise Interna</b>	<p>Insuficiente aproveitamento escolar de alguns alunos.</p> <p>Falta de métodos de estudo e hábitos de trabalho.</p> <p>Baixas expectativas e pouca valorização da formação escolar por parte de alunos e encarregados de educação.</p> <p>Pouco acompanhamento do processo de ensino/ aprendizagem por parte de alguns pais e Encarregados de Educação.</p> <p>Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades desenvolvidas pelo agrupamento.</p> <p>Oferta formativa escassa para docentes e não docentes.</p> <p>Inexistência de espaços cobertos para permanência dos alunos durante os intervalos, no inverno ou quando as condições climáticas o exigem.</p> <p>Equipamentos tecnológicos da sala TIC em número reduzido, desatualizados e com problemas de manutenção.</p> <p>Manutenção dos espaços e equipamentos.</p>	<p>Número de alunos por turma no 2º, 3º ciclo e ensino secundário.</p> <p>Disponibilidade e capacidade dos Diretores de Turma e Titulares de grupo e de turma, para atender e satisfazer as necessidades dos Encarregados de Educação quanto a informação e articulação com a escola.</p> <p>Apoio a alunos mais carenciados através de atribuição de suplemento alimentar.</p> <p>Oferta de apoios específicos a alunos com dificuldades (tutorias, IFAC...).</p> <p>Coadjuvações em várias áreas, no 1º ciclo (Ensino Experimental das Ciências, Música, Filosofia para Crianças).</p> <p>Coadjuvações em sala de aula na disciplina de Matemática, no 2º e 3º ciclo.</p> <p>Oferta diversificada de atividades de enriquecimento curricular, nos vários ciclos de escolaridade (AEC diversificadas; Clubes...).</p> <p>Trabalho em articulação com a Biblioteca Escolar.</p> <p>Diversidade das atividades incluídas no PAA e grau de cumprimento das mesmas.</p> <p>Parcerias com instituições e empresas locais.</p> <p>Percentagem significativa de alunos que concluem o ensino secundário e prosseguem para o ensino superior.</p>

### **3. Missão e Visão**

#### ***Uma escola de todos, com todos e para todos***

O Agrupamento de Escolas de Mêda, enquanto instituição do ensino público, tem como missão a promoção e o desenvolvimento de um serviço educativo de qualidade, que prepare os alunos para os desafios do futuro, o que envolve o desenvolvimento de múltiplas competências ligadas, por um lado, ao conhecimento científico e, por outro lado, à formação integral do indivíduo, que capacite os alunos para o exercício de uma cidadania ativa. Esta é uma tarefa complexa, que exige o esforço conjunto de alunos, professores, pais e encarregados de educação, pessoal não docente e restante comunidade escolar.

A escola, como promotora de igualdade de oportunidades e impulsionadora do respeito pela diversidade e heterogeneidade cultural, deve criar respostas para todos os alunos, com especial atenção para aqueles que, pela sua singularidade, são suscetíveis de forma mais direta, de insucesso e abandono escolar.

O Agrupamento pretende proporcionar aos seus alunos experiências educativas, através das práticas letivas e de outras atividades de enriquecimento e complemento curricular, que permitam, aos alunos, a aquisição dos valores da dignidade humana, do direito à diferença, da solidariedade, da liberdade e da tolerância. Experiências estas baseadas no princípio da educação inclusiva e na interculturalidade e promotoras da autonomia, do pensamento crítico, da responsabilidade e do respeito pelos outros.

O Agrupamento de Escolas de Mêda pretende ser um Agrupamento exigente, rigoroso e ambicioso, com um funcionamento baseado nos valores da transparência, da seriedade e da justiça, que promova a disciplina, o respeito e a responsabilidade, que se assuma como defensor ativo dos valores que o enquadram e zelador do cumprimento da lei e do seu documento regulador, o Regulamento Interno.

É aqui assumida a intenção de criar um ambiente que valorize o trabalho, o respeito pelo cumprimento das regras, que promova as relações interpessoais e de entreajuda, que desenvolva o espírito solidário, que reconheça e premeie o sucesso escolar e os comportamentos solidários, aberta à comunidade em que se insere e agente ativo do seu desenvolvimento e da sua vida cultural. Este será o pilar da cultura de escola que se pretende criar.

Queremos ser um Agrupamento que se diferencia pelo facto de nunca desistir dos seus alunos, queremos ser: **Uma escola de todos, com todos e para todos.**

#### 4. Objetivos e metas

A definição de objetivos e estratégias partiu da identificação de três eixos de intervenção prioritários: Pedagógico; Serviço Educativo e Liderança e Comunidade.

Eixo Pedagógico		
DOMÍNIO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
SUCESSO EDUCATIVO E ABANDONO ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Promover</b> o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos do Agrupamento.</li> <li>• <b>Promover</b> a educação inclusiva.</li> <li>• <b>Garantir</b> recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão.</li> <li>• <b>Promover</b> o sucesso escolar através da diversificação da oferta de atividades, projetos e planos de apoio.</li> <li>• <b>Melhorar</b> a taxa global de sucesso escolar do Agrupamento, tendo sempre por meta o 100%.</li> <li>• <b>Analisar</b> e monitorizar os resultados da avaliação interna e externa e definir e redefinir estratégias e planos de ação.</li> <li>• <b>Rentabilizar/incrementar</b> as potencialidades dos recursos tecnológicos disponíveis.</li> <li>• <b>Implementar</b> a diferenciação do ensino e das práticas pedagógicas.</li> <li>• <b>Combater</b> o abandono e absentismo escolar tendo por horizonte a taxa de 0%.</li> <li>• <b>Implementar</b> estratégias organizativas de apoio aos alunos com maiores dificuldades e de potenciação das capacidades dos alunos com melhores desempenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o <b>Melhorar</b> os resultados globais dos alunos, quer na avaliação interna aproximando-os às médias de referência nacional, quer nas provas de aferição e nos exames nacionais.</li> <li>o <b>Criação/reforço</b> de estratégias de apoio às disciplinas com maior insucesso.</li> <li>o <b>Reforçar</b> a articulação da informação entre elementos permanentes e variáveis da EMAEI.</li> <li>o <b>Promover</b> o trabalho colaborativo e a corresponsabilização entre os diferentes intervenientes do processo educativo dos alunos.</li> <li>o <b>Reforço</b> das modalidades de apoio e acompanhamento dos alunos: IFAC, coadjuvação, tutorias, projetos de promoção do sucesso ou outros que se revelem pertinentes.</li> <li>o <b>Promover</b> práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula e medidas de apoio, atendendo aos níveis de desempenho de cada aluno e às suas necessidades específicas.</li> <li>o <b>Apostar</b> sempre que possível, na diferenciação da oferta educativa de modo a adequá-la aos interesses, necessidades e expectativas dos alunos e respetivas famílias, preparando-os para o acesso ao ensino superior ou para a integração no mercado de trabalho.</li> <li>o <b>Proceder</b> a uma análise detalhada dos resultados obtidos no final do período e final de ano, efetuando um tratamento estatístico dos resultados escolares de todos os alunos do Agrupamento, para análise dos pontos fracos, pontos fortes e delinear propostas de melhoria e medidas de ação para as disciplinas de menor sucesso.</li> <li>o <b>Criação</b> de prémios de mérito por ano, como incentivo ao bom desempenho escolar, reforçando a visibilidade da sua atribuição em cerimónia com solenidade institucional.</li> <li>o <b>Candidatura</b> a projetos pedagógicos nacionais e internacionais, proporcionando assim, um maior contacto com outras realidades.</li> <li>o <b>Aprofundar</b> a interação em rede e cooperação efetiva com as parcerias existentes, numa convergência de esforços, no reforço da igualdade social.</li> </ul>

<p>CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Proporcionar</b> condições para uma vivência em segurança e com disciplina na escola.</li> <li>• <b>Incrementar</b> um clima de respeito e de corresponsabilização de todos os atores educativos.</li> <li>• <b>Desenvolver</b> uma atitude de tolerância, respeito e aceitação das regras definidas pela escola.</li> <li>• <b>Diminuir</b> o número de ocorrências disciplinares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Implementar</b> uma política rigorosa de cumprimento do Regulamento Interno.</li> <li>○ <b>Promover</b> ações de divulgação do Regulamento Interno dirigidas para os alunos e encarregados de educação.</li> <li>○ <b>Valorizar</b> comportamentos e atitudes cumpridoras das normas estabelecidas.</li> <li>○ <b>Envolver e responsabilizar</b> os encarregados de educação pelas ações dos seus educandos.</li> </ul>
<p>A ESCOLA COMO ESPAÇO DE CIDADANIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Promover</b> políticas de desenvolvimento sustentável nas áreas energéticas e ambientais.</li> <li>• <b>Envolver</b> a associação de estudantes na dinamização da <i>cultura ecológica</i> da escola.</li> <li>• <b>Promover</b> ações que potenciem a inclusão numa lógica de Todos, com Todos e para Todos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Incentivar</b> a participação em projetos nacionais e internacionais na área ambiental.</li> <li>○ <b>Incentivar, apoiar e desenvolver</b> ideias/medidas que promovam hábitos de utilização racional de água, eletricidade, papel e outros consumíveis.</li> <li>○ <b>Elaborar</b> um regulamento de boas práticas ambientais para a comunidade escolar.</li> <li>○ <b>Incentivar</b> e apoiar projetos que implementem uma recolha e separação seletiva dos resíduos produzidos na escola.</li> <li>○ <b>Incentivar</b> a manutenção da escola limpa.</li> <li>○ <b>Incentivar</b> a participação em atividades/projetos de apoio à inclusão, voluntariado e de solidariedade, com as instituições locais, no exercício da cidadania.</li> </ul>

Serviço Educativo		
DOMÍNIO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
GESTÃO DO CURRÍCULO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Estabelecer</b> critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração horários e de distribuição de serviço.</li> <li>• <b>Valorizar</b> as lideranças intermédias.</li> <li>• <b>Fomentar</b> a participação e corresponsabilizar as estruturas intermédias no funcionamento da escola.</li> <li>• <b>Diversificar</b> a oferta curricular, sempre que possível.</li> <li>• <b>Promover</b> uma cultura de rigor e exigência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Promover</b> a articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino.</li> <li>○ <b>Operacionalizar</b> o currículo, em função dos princípios, valores e estratégias definidas no Projeto Educativo.</li> <li>○ <b>Criar</b> tempos específicos para trabalho colaborativo dos docentes.</li> <li>○ <b>Promover</b> reuniões das lideranças intermédias para a sensibilização da importância decisiva do seu papel no bom funcionamento da instituição e do sucesso dos alunos.</li> <li>○ <b>Criar</b> oferta de escola na área do património, em articulação com Museu do Côa.</li> </ul>
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DO AGRUPAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Melhorar</b> a qualidade dos espaços escolares e do serviço prestado.</li> <li>• <b>Valorizar</b> e preservar os equipamentos e espaço físico das escolas.</li> <li>• <b>Tornar</b> os espaços escolares mais funcionais e acolhedores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Continuar</b> a melhorar condições do edifício escola sede, nomeadamente, intervir junto do Município para alertar para a necessidade das intervenções (arranjo do pavimento exterior, obras de manutenção da cozinha...)</li> <li>○ <b>Apetrechar</b> com equipamentos pedagógicos os laboratórios/salas específicas (Salas TIC; Bibliotecas).</li> <li>○ <b>Continuar</b> a aposta na requalificação dos espaços de lazer e espaços ajardinados.</li> <li>○ <b>Sensibilizar</b> o Município e Junta de Freguesia para a necessidade de implementar rotinas de manutenção do Centro Escolar, Jardim de Infância e Escola sede.</li> <li>○ <b>Incentivar</b> os professores a exercerem um maior controlo na conservação e limpeza da sala de aula e dos manuais escolares.</li> <li>○ <b>Sensibilizar</b> para a manutenção das condições de limpeza e higiene das casas de banho, balneários e restantes espaços interiores e exteriores do Agrupamento.</li> </ul>
FORMAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fomentar</b> a cooperação e o trabalho colaborativo e promover o desenvolvimento profissional.</li> <li>• <b>Apostar</b> na qualificação e formação ao longo da vida.</li> <li>• <b>Promover</b> a atualização profissional de docentes e não docentes.</li> <li>• <b>Promover</b> experiências de internacionalização através de candidatura ao programa ERASMUS+.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Diagnosticar</b> as necessidades de formação e elaborar o plano de formação do Agrupamento com vista à atualização pedagógica e científica dos docentes.</li> <li>○ <b>Mobilizar</b> os recursos humanos disponíveis para a realização de sessões de formação para docentes e não docentes.</li> <li>○ <b>Colaborar e articular</b> com o CFAE Guarda1 na implementação do plano de formação.</li> <li>○ <b>Incentivar</b> a participação de docentes e não docentes em ações de mobilidade no âmbito do programa ERASMUS+.</li> <li>○ <b>Elaborar</b> um plano de formação destinado aos Assistentes Operacionais, tendo em vista a melhoria das relações interpessoais, a gestão de conflitos e formas de atuação com crianças/jovens.</li> </ul>

Liderança e Comunidade		
DOMÍNIO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aumentar</b> os níveis de participação dos pais nas atividades da escola.</li> <li>• <b>Valorizar</b> o envolvimento da comunidade local na dinâmica do agrupamento, particularmente as famílias e outras instituições sociais.</li> <li>• <b>Promover</b> o acompanhamento e ajuda dos pais na realização das tarefas solicitadas pela escola aos seus educandos.</li> <li>• <b>Sensibilizar</b> a comunidade educativa local para a importância da vida escolar.</li> <li>• <b>Promover</b> a circulação de informação interna e externa, de forma a divulgar todos os tipos de dados relevantes à comunidade educativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Promover</b> reuniões periódicas com os representantes de pais/encarregados de Educação.</li> <li>○ <b>Envolver</b> os pais/ Encarregados de Educação na participação/dinamização das atividades da Escola, nomeadamente, através da implementação de atividades que permitam levar os pais à escola.</li> <li>○ <b>Criação</b> do “Dia do aluno e Família” com a participação dos pais e demais elementos da comunidade educativa, concursos com a participação das famílias, palestras, eventos, entre outros.</li> <li>○ <b>Melhorar</b> a comunicação com os pais/ encarregados de educação, com recurso às novas tecnologias (contactos entre a escola / família via telefone, correio eletrónico ou INOVAR, disponibilização de documentos via TEAMS).</li> <li>○ <b>Apoiar</b> e incentivar as iniciativas e eventos da Associação de Pais e Encarregados de Educação enquanto parceiro estratégico do Agrupamento.</li> <li>○ Promover a formação de pais e encarregados de educação para otimizar a utilização das plataformas digitais em uso no Agrupamento (INOVAR, SIGA...)</li> </ul>
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Reforçar</b> a participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento.</li> <li>• <b>Promoção</b> de atividades e projetos abertas à participação da comunidade.</li> <li>• <b>Valorizar</b> o mérito e incentivar a capacidade de trabalho.</li> <li>• <b>Reconhecer</b> publicamente os bons resultados.</li> <li><b>Promover</b> uma cultura de empenho e excelência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Criação</b> da edição do jornal escolar em formato digital.</li> <li>○ <b>Adesão</b> a iniciativas promovidas por entidades externas ao Agrupamento que permitam a sua afirmação enquanto instituição social ativa.</li> <li>○ <b>Divulgação</b> sistemática da atividade do Agrupamento nos meios de comunicação social e nas plataformas digitais.</li> <li>○ <b>Divulgação</b> nos meios de comunicação, redes sociais, outras plataformas informáticas, jornal escolar e outros suportes, de todas as ações relevantes realizadas pelos alunos do Agrupamento.</li> </ul>

<p>RELAÇÃO COM AS INSTITUIÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Elaborar</b> o plano de atividades englobando todas as instituições que mostrem abertura para uma participação ativa na vida do Agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Reforçar</b> a cooperação institucional com o Município e com outras instituições do concelho e da região.</li> <li>○ <b>Continuar</b> a promover o estabelecimento de parcerias com Entidades e Serviços do concelho e da região (IPSS, instituições bancárias, Universidade Aberta, Museu do Côa...).</li> <li>○ <b>Continuar</b> a promover a realização de protocolos com empresas, associações e serviços locais e regionais, viabilizando contactos como mundo do trabalho.</li> <li>○ <b>Reforçar</b> a publicitação dos resultados dos projetos e de outras atividades desenvolvidas pela escola.</li> <li>○ <b>Promover</b> e participar na realização de ações, em particular com o Município, numa lógica de serviço público, educativo e cultural envolvendo toda a comunidade educativa.</li> <li>○ <b>Promover</b> a cooperação com os B. V. de Mêda, Autarquia, Forças de Segurança, e outros agentes, para o aumento de ações que contribuam para a melhoria da segurança.</li> <li>○ <b>Realização</b> de simulacros e outras ações formativas em cooperação e articulação com os Bombeiros Voluntários de Mêda, de modo a consolidar uma cultura de segurança na comunidade educativa.</li> </ul>
------------------------------------	---	---

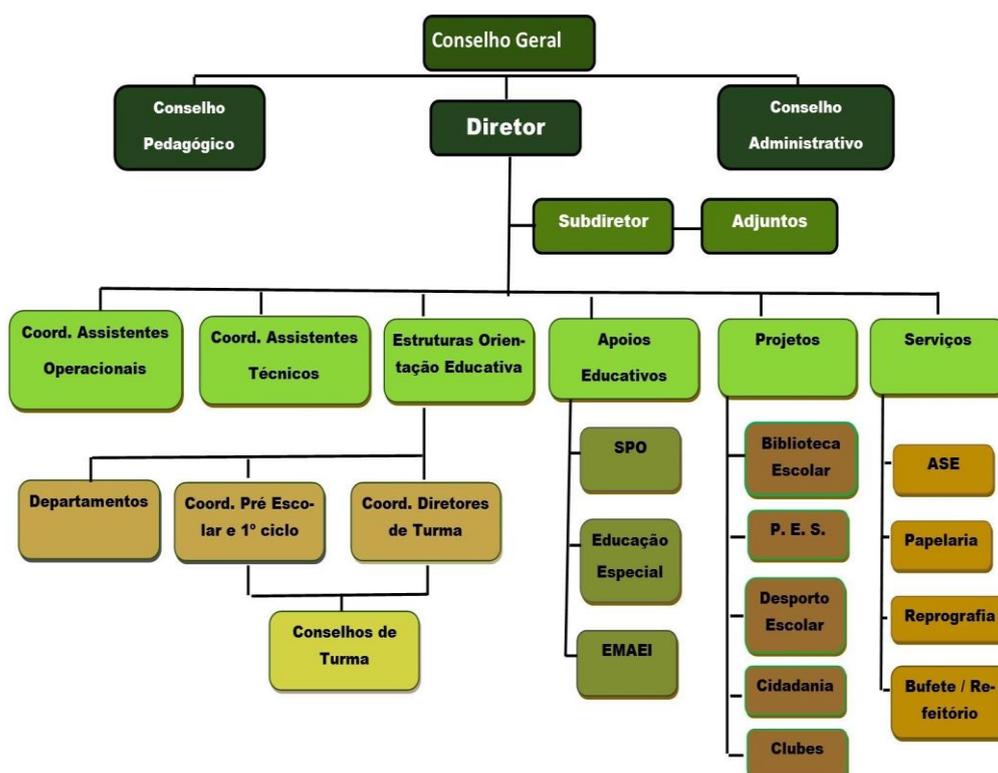
<b>METAS</b>			
<b>Linhas Orientadoras</b>	<b>Indicadores</b>	<b>2022/23 (Ultimo Projeto Educativo)</b>	<b>2026/27 (Média dos 4 anos)</b>
Melhoria dos resultados escolares dos alunos por ciclo	Taxa de transição / aprovação no 1º ciclo (%)	<b>97</b>	<b>98</b>
	Taxa de transição / aprovação no 2º ciclo (%)	<b>94</b>	<b>98</b>
	Taxa de transição / aprovação no 3º ciclo (%)	<b>94</b>	<b>98</b>
	Taxa de transição / aprovação no ensino secundário (%)	<b>90</b>	<b>90</b>
	Taxa de alunos com percursos diretos de sucesso no ensino básico (%)	<b>86</b>	<b>95</b>
Abandono Escolar	Taxa de abandono escolar (%)	<b>0</b>	<b>0</b>
Melhoria dos resultados da avaliação externa (9º ano)	Média de exames	<b>&gt;3</b>	<b>&gt;3</b>
Melhoria dos resultados da avaliação externa (Secundário)	Média de exames (Alunos internos)	<b>&gt;9.3</b>	<b>&gt;9.9</b>
Taxa de ingresso no ensino superior	Taxa de colocação % (colocados / candidaturas)	<b>&gt;95</b>	<b>100</b>

## 5. Organização escolar

O Agrupamento de Escolas, criado ao abrigo do despacho Normativo nº 27/97, de 2 de junho, resultou de um processo formal de constituição que se iniciou em julho de 1997, na sequência da apresentação de uma proposta pela Escola C+S de Mêda e começou por ser uma unidade organizacional que incluía todos os estabelecimentos de ensino do concelho de Mêda (6 Jardins de Infância e 2 polos itinerantes; 14 escolas Básicas do 1º Ciclo e a Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico com Ensino Secundário, sede do Agrupamento). Neste momento o Agrupamento é constituído pelo Jardim de Infância de Mêda, que concentra todas as crianças a frequentar o ensino pré-escolar e pela Escola Básica e Secundária que, no edifício do Centro Escolar, acolhe todos os alunos do 1º ciclo e nos edifícios da escola sede concentra os alunos do 2º, 3º ciclo e ensino secundário, do 5º ao 12º ano.

Este Agrupamento estrutura-se de acordo com o Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas e demais legislações suplementares, como se apresenta no organograma que se segue.

### Organograma do Agrupamento



## **Critérios gerais para constituição de turmas**

### **Prioridades na matrícula/ Renovação de matrícula**

(Estipuladas de acordo com os normativos em vigor).

- 1- A constituição dos grupos/turmas rege-se-á, em qualquer ano de escolaridade, por um critério de homogeneidade entre as turmas como forma produtora do sucesso e combate ao abandono escolar.
- 2 – Na educação Pré-Escolar os grupos são constituídos por um número mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças. Sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração da criança em grupo reduzido, a turma da educação Pré-Escolar será constituída por 20 crianças, não podendo incluir mais de duas nestas condições.
- 3 – As turmas do 1º Ano de escolaridade são constituídas por 24 alunos e nos de mais anos do 1º. Ciclo do Ensino Básico são constituídas por 26 alunos.
- 4 – As turmas do 1º Ciclo que incluam alunos de dois ou mais anos de escolaridade são constituídas por 22 alunos.
- 5 – As turmas no 1º, 2º e 3º ciclos, são constituídas por 20 alunos sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida não podendo esta incluir mais de dois alunos nestas condições.
- 6 – A redução das turmas prevista no número anterior fica dependente do acompanhamento e permanência destas crianças no grupo/Turma em pelo menos 60% do tempo curricular.
- 7- O número de alunos por turma no 2º, 3º ciclo e ensino secundário, não deverá ultrapassar os 30 (sendo no máximo de 28 nos 5º e 7º anos), tendo sempre em consideração a legislação em vigor.
- 8- Dentro do possível será estabelecido um equilíbrio entre o número de alunos do sexo masculino e feminino;
- 9- As opções dos alunos devem ser respeitadas;

- 10- Os pedidos formulados pelos Encarregados de Educação devem ser analisados, desde que devidamente fundamentados e entregues no ato de matrícula;
- 11- O Encarregado de Educação poderá, no prazo de cinco dias úteis, após afixação das listas das turmas, solicitar a transferência de turma do seu educando, por escrito, fundamentando a razão desse pedido;
- 12- Ao Diretor reserva-se o direito de indeferir este pedido por razões do carácter pedagógico e do bom funcionamento da escola;
- 13- Sempre que o Diretor, por proposta do Conselho de Turma, considere que determinada turma, precisa de ter um número de alunos inferior ao previsto na lei para a promoção do sucesso educativo, deve, após parecer do Conselho Pedagógico, apresentar esta proposta à Direção dos Serviços Regionais do Centro.
- 14- Cada Conselho de Turma deve, no final do ano letivo, dar o seu parecer acerca da questão da continuidade/ descontinuidade da turma;
- 15- A constituição da turma deverá ter em conta a proximidade de níveis etários;
- 16- Os alunos retidos deverão, tanto quanto possível, ser distribuídos equitativamente por todas as turmas;
- 17- A presença dos diretores de turma/professores titulares de turma na equipa de formação das turmas é fundamental.
- 18- Verificando-se indisciplina generalizada de um dado grupo/turma, deverão ser tomadas decisões pedagógicas sobre a recomposição do grupo/ turma.

### **Ensino Pré-escolar e Intervenção Precoce**

- 1- As matrículas e inscrições das crianças, para frequentarem o Jardim-de-infância do Agrupamento, têm critérios e prioridades definidas na legislação em vigor.
- 2- Caso existam crianças na educação inclusiva devem ser distribuídas pelos grupos, não devendo ultrapassar as duas crianças por grupo.
- 3- Sempre que possível deve ser dada a continuidade ao grupo.

## 1.º Ciclo

1. Para a constituição das turmas do 1º ano de escolaridade será formada por uma equipa de docentes do Pré-Escolar e do 1º ano de escolaridade.
2. A equipa referida no ponto anterior fica responsável pela constituição das turmas do 1º ano de escolaridade.
- 3- Os alunos devem ser distribuídos de forma equilibrada, respeitando o disposto na Lei e tendo em conta os seguintes aspetos:
  - a) A distribuição dos alunos por turma deve ser equitativa em termos de sexo, idade, comportamento, aproveitamento e proveniência quer do Ensino Pré-Escolar Público quer da Instituição Privada, salvaguardando-se sempre que possível a sua continuidade pedagógica ao longo do 1º Ciclo do Ensino Básico;
  - b) Os alunos provenientes da mesma aldeia deverão integrar-se na mesma turma desde que pertencentes ao mesmo ano de escolaridade, de modo a garantir alguma proximidade afetiva entre si;
  - c) Deve ser garantida uma oferta diversificada e gratuita no que diz respeito às Atividades de Enriquecimento Curricular, privilegiando a manutenção das turmas em vigor para a atividade curricular;
- 4- A integração de alunos que completem os 6 anos de idade entre 16 de setembro e 31 de dezembro só é possível desde que se verifique a existência de vaga.
- 5- Na constituição de turmas do 1º. ano deve atender-se à especificidade dos alunos, para uma distribuição equilibrada dos alunos, face às características e/ou complexidades identificadas a apresentar em relatório individual pelas respetivas educadoras.
- 6- Para além do estipulado nos pontos anteriores, a constituição de turmas no 1º Ano deve assentar na formação de três grupos de alunos com base no seu nível de competências/desempenho; um grupo com Bom desempenho, outro grupo de desempenho Suficiente/Regular e o terceiro grupo constituído por alunos com

diversos problemas de desempenho/comportamento. Seguidamente os alunos serão distribuídos de forma aleatória e equitativa pelas turmas a formar.

7- No final do ano letivo, os docentes titulares de turma, devem indicar em Reunião de Departamento Curricular/Conselho de Docentes, de forma fundamentada, a distribuição dos alunos retidos nas novas turmas, evitando-se a concentração de alunos retidos ou com retenções repetidas na mesma turma.

### **5º Ano**

1- Para a constituição das turmas do 5º ano de escolaridade será formada por uma equipa de docentes dos 4º/5º anos de escolaridade.

2- A equipa referida no ponto anterior fica responsável pela constituição das turmas do 5º ano de escolaridade.

3- A constituição das turmas deverá atender à taxa de sucesso, principalmente, nas disciplinas de Português e Matemática. Atender ao nível etário, ao comportamento e ao equilíbrio entre sexos e à área de residência dos alunos.

3- As turmas do 1º Ciclo devem vir acompanhadas de informações relativas ao perfil de cada um dos alunos, nomeadamente relatórios sobre o comportamento e outras consideradas pertinentes;

### **Restantes Turmas**

1- Na constituição de turmas, para além dos critérios legalmente estipulados para a constituição de turmas, observam-se ainda os seguintes critérios de natureza pedagógica:

- a) As turmas devem ser constituídas por alunos com nível etário próximo;
- b) Deve existir proporcionalidade entre sexos;
- c) Alunos com um percurso escolar irregular em ano (s) letivo(s) anterior(es) devem ser agrupados de forma a possibilitar o apoio pedagógico necessário;

- d) Os alunos retidos devem ser distribuídos equitativamente pelas turmas;
- e) Sempre que existirem motivos de natureza disciplinar que o justifiquem, os alunos provenientes da mesma turma devem ser distribuídos pelas restantes turmas;
- f) A organização das turmas no ensino secundário é feita em função das opções disciplinares dos alunos e dos níveis em que estes se inscrevem.

2- Nos anos intermédios de ciclo, privilegiar a manutenção do grupo e ou turma, salvaguardando-se as mudanças impostas por imperativos normativos, designadamente, relacionados com o número de turmas a constituir.

3- Compete ao Diretor supervisionar a aplicação dos critérios, atrás referidos, no quadro de uma eficaz rentabilização de recursos humanos e materiais existentes.

## **6. Parcerias**

Na conjuntura atual do desenvolvimento do sistema educativo, destaca-se o novo quadro de transferência de competências para as autarquias locais, em matéria de educação, definido no Decreto-lei nº 21/2019 de 30 de janeiro, que concretiza um novo modelo de administração e gestão do sistema educativo, revelando-se desta forma indispensável a cooperação institucional, na partilha de responsabilidades, com o Município e seus diversos órgãos.

Para a execução do Plano de Atividades o Agrupamento conta ainda com a colaboração de entidades locais, regionais e nacionais. Estas parcerias são fundamentais na medida em que incrementam os recursos disponíveis no Agrupamento e auxiliam na sua tarefa de prestação de um serviço educativo de qualidade. São parceiros deste Agrupamento entre outras, as seguintes entidades: Centro de Saúde de Mêda, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Mêda (CPCJ), Bombeiros Voluntários de Mêda, Guarda Nacional Republicana, Santa Casa da Misericórdia de Mêda, Fundação Côa Parque/ Museu do Côa, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

## **7. Divulgação do PE**

A divulgação do Projeto Educativo constitui a condição fundamental para a sua apropriação, enquanto documento de referência da política do Agrupamento de Escolas, por toda a comunidade educativa. A divulgação do documento “Projeto Educativo” será feita, nos vários órgãos e estruturas do Agrupamento. A sua disponibilização será feita através da colocação de exemplares para consulta, em diversos locais do Agrupamento (Biblioteca Escolar, Sala de Diretores de Turma; Sala de Professores do Jardim de Infância, Centro Escolar e Escola Sede) assim como na página eletrónica do Agrupamento.

## 8. Monitorização e avaliação

No âmbito do Dec. Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Dec. Lei nºs 224/2009, de 11 de setembro, e 137/2012, de 02 de julho, que definem o Regime de Autonomia, Administração e Gestão de Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, é da competência do Conselho Geral (art.13º, alínea c), aprovar, acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo do Agrupamento.

A avaliação considerará as perspetivas de todos os agentes educativos, assumindo-se também como processo e estratégia orientada para a melhoria do Agrupamento e não como mero fim em si mesmo. Devem existir momentos de avaliação intermédia, no sentido de identificar os pontos fortes e fracos e de proceder a adaptações e reajustamentos, que possibilitem a elaboração de planos de intervenção. As propostas de alteração/reformulação poderão ser apresentadas pelos professores, em reuniões de Departamento, pelos alunos através dos delegados de turma em reuniões com a Direção Executiva, por assistentes operacionais e pela Associação de Pais e Encarregados de Educação. Assim, todas as prioridades e opções do Projeto Educativo são passíveis de revisão em função das necessidades e interesses da comunidade educativa e da pertinência dos objetivos a concretizar.

Do Projeto Educativo deverá ser feita uma **avaliação intermédia** anual, a concretizar no final de cada ano letivo, através de relatório/ apreciação qualitativa produzida pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral. Esta avaliação poderá ser realizada com base na análise documental de relatórios apresentados pelos diversos intervenientes no processo educativo, na avaliação dos resultados obtidos pelos alunos ou através da recolha de informação expressa em materiais construídos para o efeito (Exemplo: entrevistas estruturadas e/ou inquéritos).

A **avaliação final**, a realizar pelos mesmos órgãos, ocorrerá no final dos 4 anos de vigência do Projeto.

Após parecer favorável do Conselho Pedagógico, este documento chave do Agrupamento será submetido à apreciação do Conselho Geral, que decidirá da sua aprovação.

*Versão que mereceu parecer favorável definitiva no Conselho Pedagógico de 22 de novembro 2023*

*Versão aprovada em Conselho Geral de: 18 de dezembro de 2023*